



João

Encontrando paz nas tribulações

Apocalipse 3:8,9

Abertura

Você já viu uma porta se abrir na vida e reconheceu ser uma ação direta de Deus?

Compreensão

O apóstolo João foi um homem que marcou a Igreja no início da era cristã. Dedicado, flexível e produtivo, em idade avançada e exilado na ilha de Patmos, ainda estava sendo usado por Deus para edificar a Igreja, confortando-a e desafiando-a a continuar a jornada em meio a tantas perseguições (que ele mesmo estava sofrendo). O Livro de Apocalipse, escrito por ele nesta época, é uma fonte inesgotável para encontrarmos paz em meio às nossas próprias lutas:

Encontramos paz nas tribulações quando lembramos que Jesus nos conhece – Ele conhece nossas obras e não deixará nosso esforço sem recompensa. Ele sabe de nossa pouca força e não permitirá que enfrentemos provações acima do que podemos suportar. Ele conhece nossa fidelidade e valoriza o fato de guardarmos sua palavra e não negarmos seu nome. O fato de Jesus conhecer cada detalhe de nossa caminhada nos dá paz e segurança, enchendo-nos de coragem e esperança, pois ele nunca tira de nós seus olhos.

Encontramos paz nas tribulações quando lembramos que Jesus tem posto uma porta aberta diante de nós – “*Portas que se abrem são iguais as que se fecham, se abertas ou fechadas por Deus*”. Os versos do poeta ilustram uma verdade: Deus sempre terá uma porta aberta para nós. Ele sempre tem planos para nossa vida e, caso alguma porta se feche, podemos ficar atentos, pois Ele logo nos mostrará outra porta pela qual deseja que passemos. E quando é Ele quem abre, nada nem ninguém podem fechar. Avancemos, pois, com ousadia.

Encontramos paz nas tribulações quando lembramos que Jesus nos ama – A certeza de que somos amados pelo Filho de Deus nos dá firmeza para vencermos qualquer aflição. Jesus garantiu que no tempo certo ele viria para expor os inimigos e fazê-los ver como Ele nos ama, deixando-os envergonhados e nos exaltando. Mas antes que o mundo saiba que Jesus nos ama, é importante que nós saibamos disto e vivamos firmados nesta verdade. A Bíblia diz que “*Deus é amor*”, mas mesmo sabendo disto posso viver uma vida amedrontada e atribulada. Mas quando percebo que este amor é personalizado na expressão “*Jesus me ama*”, então consigo viver em paz, apesar de todas as dificuldades que possa enfrentar.

Não existe vida sem tribulação – elas fazem parte da vida de qualquer pessoa. Mas é possível viver em completa paz, mesmo enfrentando qualquer tipo de tribulação, pois ela não está baseada no que acontece conosco, mas em que firmamos nossa vida. Se o fundamento de nossa vida é Jesus Cristo, não há tempo ruim que possa tirar nossa paz.

Discussão

A partir desta reflexão sobre a vida de João, responda as questões abaixo e compartilhe-as com o seu grupo.

1. Leia o **Salmo 139**. Que tipo de sentimento invade seu coração quando você lê este salmo: medo ou paz? Que ligação há entre seu sentimento e sua visão de Deus? O fato de Deus saber tudo a seu respeito é bom ou ruim? Por quê?
2. Você tem experimentado mais portas abertas ou fechadas, ultimamente? Qual deve ser sua atitude diante de tais portas, levando em conta que Deus tem planos para sua vida?
3. Você reconhece este amor pessoal de Jesus em sua vida? O que o faz entender que, além de ser amor por todos, Deus ama você?
4. Compartilhe com o grupo a tribulação que está tirando sua paz e façam a dinâmica da “cadeira da bênção”, pedindo que Deus derrame seu amor sobre cada um.

Palavra Final

“*E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o coração e a mente de vocês em Cristo Jesus*”. (Filipenses 4:7)